SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

TRAJETÓRIA FORMATIVA DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA ESCOLA TÉCNICA DE GOIÂNIA/ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE GOIÁS (ETG/ETFG)

ANDRADE, Jhessyca D'arc Gomes de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

ROSA, Olliver Robson Mariano

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Senador Canedo.

A compreensão da história da educação profissional brasileira demanda investigar não apenas suas transformações institucionais e curriculares, mas também as trajetórias das/os docentes que participaram de sua constituição. Nesse contexto, esta pesquisa buscou analisar a trajetória histórica da docência em Língua Portuguesa na Escola Técnica de Goiânia (ETG) e na Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG), entre os anos 1940 e 1990, considerando as relações entre formação inicial, formação pedagógica, ingresso institucional e aprendizagem da prática docente. De abordagem qualitativa e caráter histórico, a investigação articulou pesquisa bibliográfica, análise documental e relatos de sete professoras que atuaram na instituição. O corpus reuniu registros funcionais, portarias, programas de ensino, planejamentos, materiais didáticos, projetos pedagógicos e publicações produzidas por docentes e estudantes, confrontados, quando possível, com os relatos das participantes e com a bibliografia sobre história do ensino de Língua Portuguesa, formação docente e educação profissional. Os resultados evidenciam que as trajetórias formativas não apresentaram perfil homogêneo ao longo do período: nas primeiras décadas, foram identificados percursos acadêmicos mais heterogêneos, enquanto, nos períodos posteriores, tornou-se mais recorrente a formação superior específica em Letras e a formação continuada, acompanhadas por formas mais institucionalizadas de ingresso, sem que essas transformações tenham ocorrido de maneira

linear. A aprendizagem da docência não se mostrou decorrente exclusivamente da formação acadêmica ou pedagógica, mas de sua articulação com a experiência profissional, a participação institucional e o trabalho coletivo entre pares. A análise dos materiais pedagógicos e dos relatos revelou ainda um ensino que combinava conhecimentos linguísticos e literários, leitura, escrita e oralidade com práticas comunicativas relacionadas ao universo profissional. Os relatos registraram percepções de assimetria entre os componentes de formação geral e técnica, mas também experiências de colaboração, enquanto projetos, materiais didáticos e publicações produzidos pela equipe evidenciaram autonomia pedagógica, trabalho coletivo e articulações entre o ensino da língua e as especificidades da educação profissional. Conclui-se que a docência em Língua Portuguesa na ETG/ETFG se constituiu historicamente na interface entre formação geral e educação profissional. A hipótese inicial foi parcialmente confirmada, uma vez que a experiência e a socialização entre pares tiveram papel relevante na aprendizagem docente, porém integradas à formação acadêmica e continuada e às formas de participação institucional. A pesquisa contribui, assim, para a preservação da memória histórica e educacional do Instituto Federal de Goiás (IFG) e para a compreensão da formação e atuação docente no âmbito da educação profissional.

Palavras-chave

Formação docente; história da educação; educação profissional; Língua Portuguesa; .

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos à Instituição a bolsa concedida por meio do Edital n. 21–PROPPG/IFG, de 30 de abril de 2025.